



UNIVERSIDADE
CANDIDO
MENDES

UNIVERSIDADE CANDIDO MENDES - NITERÓI

GABRIELLI PEREIRA MELO BARRETO
213570102

**IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO
ENSINO BÁSICO AO SUPERIOR**

MONOGRAFIA
BACHARELADO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

NITERÓI - RJ

JUNHO DE 2019

GABRIELLI PEREIRA MELO BARRETO
213570102

**IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRANO
ENSINO BÁSICO AO SUPERIOR**

Relatório final, apresentado a
Universidade Candido Mendes,
como parte das exigências para a
obtenção do título de bacharel em
Engenharia de Produção.

Niterói, ____ de Junho de 2019.

Prof.Orientador: Sérgio Majerowicz

Prof. Coorientador: Alexandre Luiz Pereira

NITERÓI - RJ

JUNHO DE 2019

GABRIELLI PEREIRA MELO BARRETO
213570102

IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO ENSINO BÁSICO AO SUPERIOR

Relatório final, apresentado a
Universidade Candido Mendes,
como parte das exigências para a
obtenção do título de bacharel em
Engenharia de Produção.

Nota _____

Aprovada()

Aprovada com louvor()

Aprovada com restrições()

Reprovada()

Data __/__/__

Prof. Orientador: Sérgio Majerowicz

Prof. Coorientador: Alexandre Luiz Pereira

RESUMO

Este é um trabalho de esclarecimentos sobre educação Financeira e Finança Básica, onde a UCAM e o CEFET/RJ tentam contribuir para a formação cultural dos alunos e do social envolvido. O que ainda não está bem entendido e muitas questões se encontram em aberto é o porquê de muitas pessoas não se atentarem para este tema e na formação básica do engenheiro, essa disciplina não ser tão estudada como as disciplinas, tais como: Cálculos, Álgebra Linear, Mecânica dos Materiais, Fenômenos de Transporte, entre outras. Diante disso, esse Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tem o objetivo de fazer uma investigação sobre o tema e mostrar a importância do conhecimento de educação financeiro e sobre alguns investimentos básicos, no contexto da formação dos alunos do ensino básico (fundamental e médio) e na formação do Engenheiro. Também fazer uma pesquisa se alunos do ensino médio, graduação e pós graduação tem conhecimento sobre educação financeira e investimentos básicos (sem ser poupança).

Palavras chaves: Educação Financeira, Ensino Superior, Orçamento Pessoal.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
1.1 PROPOSTA DO TRABALHO	6
2. INTRODUÇÃO DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO BRASIL	7
2.1. INTRODUÇÃO DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA NOS ENSINOS MÉDIO, E SUPERIOR	7
2.1 O QUE É MERCADO FINANCEIRO	7
3. REVISÃO DA LITERATURA SOBRE CONCEITOS BÁSICOS DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA	9
3.1. EDUCAÇÃO FINANCEIRA	9
3.2. FINANÇAS PESSOAIS	9
3.2.1. CADERNETA DE POUPANÇA	9
3.2.2. RESERVA FINANCEIRA	10
3.3. ECONOMIA	10
3.4. INVESTIMENTOS	10
3.4.1. RENDAS FIXAS	10
3.4.2. RENDAS VARIÁVEIS	11
4. METODOLOGIA	11
5. RESULTADOS E DISCUSSÃO	12
6. CONCLUSÃO	33
7.REFERÊNCIAS	35

1. INTRODUÇÃO

A grande área deste trabalho é sobre fundamentos da economia, especificamente a importância da educação financeira na formação do engenheiro. Esse tema é importante, pois muitas questões ainda se encontram pouco investigadas, por exemplo, quando o engenheiro formado não tem conhecimento sobre educação financeira, ele não aprendeu no seu ensino fundamental, médio ou na própria faculdade? Diante disso, este TCC fez um trabalho de campo com alunos do ensino fundamental, médio e superior, para identificar qual fase o engenheiro ou outro profissional precisa tomar conhecimento sobre educação financeira. Pesquisa realizada com alunos do ensino médio (EJA – é um modelo de ensino que passa por todas as áreas da educação básica designada a jovens e adultos que não deram continuidade em seus estudos e para aqueles que não tiveram o acesso ao Ensino Fundamental e/ou Médio na idade apropriada.) sobre a importância da educação financeira nas escolas.

1.1 PROPOSTA DO TRABALHO

Diante do apresentado, o objetivo dessa pesquisa é estudar sobre educação financeira e alguns tipos de investimentos (renda fixa, fundos de investimento e renda variável) e a importância do profissional de engenharia saber sobre o tema, para empreender, investir, poupar, etc. Também fazer uma pesquisa se alunos do ensino médio, pós graduação, técnico e os que entram nas universidades tem conhecimento sobre educação financeira e investimentos básicos (sem ser poupança).

2. INTRODUÇÃO DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO BRASIL

O Brasil vive um momento singular na história do seu desenvolvimento decorrente da estabilidade da sua moeda, condições internas favoráveis como a existência de diversa e boa quantidade de recursos naturais, mão-de-obra relativamente barata quando comparada a outros países, além de um parque fabril bastante diversificado, fatores que, aliados a recursos financeiros disponíveis para investimento sem precedentes, geram uma perspectiva de crescimento extremamente otimista. (JUNIOR; PALLADINO; BORGES, 2016)

Sobre o aspecto do nível de instrução dos nossos alunos nas ciências, não temos um indicador interno que nos mostre como nossos estudantes estão nessa área tão importante do conhecimento, visto que o contato e os passos iniciais nas ciências são fundamentais para a caminhada na geração do conhecimento realizadas nas instâncias superiores da educação. Vimos isso na quantidade de patentes geradas por outros países com melhor desempenho que o nosso. Sem medir não temos como verificar como estamos e, portanto, corrigir possíveis erros. (JUNIOR; PALLADINO; BORGES, 2016)

2.1. INTRODUÇÃO DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA NOS ENSINOS MÉDIO, E SUPERIOR

2.1 O QUE É MERCADO FINANCEIRO

No Brasil o governo e algumas instituições particulares estão empenhados na questão da educação financeira nas escolas. Os conhecimentos acerca de consumo, economia, dívidas e juros apresentam-se na vida, de forma prática. Entretanto, questiona-se se a saúde financeira de cada um está bem ou pode estar sendo prejudicada em face da ausência de aprendizagem relacionada à cultura financeira.

A educação financeira parece algo um pouco distante dos alunos mesmo com previsão nos currículos escolares brasileiros. Vemos que a família

não tem desempenhado bem este papel: o de transmitir uma cultura econômico-financeira, quiçá pelo fato de também não ter aprendido em bancos escolares, deixando para a vida lhes ensinar o melhor caminho financeiro.

As escolhas que são feitas ao longo do processo profissional refletem a consciência construída ao longo da aprendizagem escolar, pois, quando conscientes, os indivíduos podem alcançar objetivos que almejam com maior facilidade. Nesse sentido, o conhecimento financeiro diz respeito ao fato de haver informações, formações e orientações, direcionadas ao futuro profissional, sendo a responsabilidade com as finanças uma consequência de ter-se presente a educação financeira no ambiente escolar, em particular na Educação Básica.

Com essa premissa, a pesquisa foi desenvolvida e aqui estão presentes, inicialmente, as análises relacionadas a aspectos teóricos como Educação Matemática e Cidadania, bem como a alguns conceitos indispensáveis de economia e sociedade de consumo. A educação financeira no contexto da Educação Matemática no Ensino Médio apresenta-se como uma proposta, com objetivos fundamentais nessa etapa da escolaridade.

Este trabalho tem como objetivo promover a reflexão no sentido da busca de respostas afirmativas e propositivas a essas questões, com a inclusão da educação financeira nos currículos da Educação Básica e superior, desenvolvendo com os futuros cidadãos uma lógica econômica e, conseqüentemente, um interesse nessa área.

Com as atuais crises internacionais, a sociedade, em geral, tem apresentado preocupações com as situações econômicas apresentadas pelos meios de comunicação, sem, no entanto, gerar possíveis soluções econômicas que os ajudem numa possível perda de emprego ou crise econômica familiar.

Poucos têm o costume de economizar, e os que economizam, guardam pequena parte da renda. A falta de costume de poupança alcança todas as faixas etárias, principalmente nas faixas de renda inferiores, ocasionando em baixa capacidade de arcar com despesas imprevistas.

Em um país com tanta desigualdade social como o Brasil, a implantação da Educação Financeira na metodologia educacional, elaborada nas escolas, mostra-se uma ação imediata. As ferramentas financeiras contemporâneas são mais acessíveis às pessoas, equiparando com gerações anteriores, sendo a

tecnologia de informação a responsável por essa disseminação. Isso comprova a urgência de políticas educacionais que desejem incrementar habilidades mais qualificadas na área financeira.

O tema “Educação Financeira” já é trabalhado na área da disciplina de Matemática, mas, sua perspectiva tem pouca finalidade cotidiana, principalmente o assunto referente ao consumo, à administração financeira e ao orçamento pessoal, esse último com abordagem quase nula.

3. REVISÃO DA LITERATURA SOBRE CONCEITOS BÁSICOS DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Este TCC trabalhou com os conceitos básicos necessários para o entendimento de economia básica. Para isso, a seguir, é descrito alguns conceitos básicos utilizados no trabalho.

3.1. EDUCAÇÃO FINANCEIRA

A inclusão da educação financeira é muito importante e necessária nas instituições de ensino de todos os níveis. No Brasil já existe um cuidado com essa questão mas ainda existe um extenso caminho a ser trilhado. (“Educação econômica e financeira como atividade extracurricular nos cursos de engenharia”, [s.d.]

3.2. FINANÇAS PESSOAIS

3.2.1. CADERNETA DE POUPANÇA

É o modelo mais comum e usual de investimento, indicada ao público com baixo rendimento. O fundo investido pode ser recolhido a qualquer instante. (OLIVEIRA; PACHECO, 2010)

3.2.2. RESERVA FINANCEIRA

É uma quantia separada especialmente para que você possa conseguir pagar os gastos que não estavam previstos no orçamento. Ele serve para reorganizar a vida financeira caso algo de errado aconteça.

Cheque especial é quando o banco disponibiliza na conta corrente uma quantia de dinheiro já estabelecida para que seja utilizada e devolvida com acréscimos e outras dívidas financeiras.

3.3. ECONOMIA

Inflação:

Pode ser definida como uma elevação contínua dos preços em uma economia. No Brasil, a inflação ocorre desde a época do império.

ALMEIDA et al. descreveu em seu trabalho que a inflação já era um ponto de preocupação para o desenvolvimento do país (ALMEIDA et al., 1987).

Índices de preço:

Existem muitos índices de preços no mercado, verificado por várias instituições que buscam representar o aumento constante dos preços. Os principais são: Índice de Preços ao consumidor (IPC), Índice de preços no atacado (IPA-FGV), Índice de preços ao consumidor- Disponibilidade Interna (IPC-FGV), Índice Nacional da construção civil (INCC-FGV), Índice Geral de preços (IGP-DI -FGV), Índice geral de preços- Mercado (IGP-M-FGV), Índice Geral de preços (IGP-10-FGV), Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC-IBGE), Índice de Preços ao consumidor amplo (IPCA-IBGE). (OLIVEIRA; PACHECO, 2010)

3.4. INVESTIMENTOS

3.4.1. RENDAS FIXAS

Os econômicos deixam de gastar no presente para aplicar seu dinheiro no futuro. Contudo, existe algumas outras maneiras de aplicar seus recursos que mudam de acordo com

o ativo adotado e em função de suas particularidades.(OLIVEIRA; PACHECO, 2010)

3.4.2. RENDAS VARIÁVEIS:

Os ativos de renda variável, as ações, não apresentam rendimento estipulado previamente. O negócio de ações acontece nas bolsas de valores e em mercados de balcão organizado. O acionista é proprietário de um pedaço do patrimônio da empresa, correspondente a quantidade de ações que ele dispõe. Logo, o acionista recebe remuneração por seu investimento somente se a companhia apresentar lucro.(OLIVEIRA; PACHECO, 2010)

Mercado pode ser entendido como uma relação de pessoas oferecendo produtos ou serviços com pessoas que queriam esses produtos ou serviços. No mercado financeiro, acontece da mesma forma o uso da lei de oferta e procura, sendo que seu produto é o uso do dinheiro no tempo (OLIVEIRA; PACHECO, 2010).

Para o crescimento e desenvolvimento de qualquer economia, é preciso investir em produção. As empresas, geralmente, não possuem recursos suficientes para financiar sua produção. Se dependessem apenas de seus próprios recursos, o processo de desenvolvimento seria muito mais lento. Sendo assim, é necessário complementar seu próprio recursos, com recursos de terceiros. Essa característica classifica as empresas como os agentes deficitários da economia ou tomadores de recursos.

Do outro lado do processo, temos as famílias, que são qualificadas como agentes superavitários ou poupadores. É interessante que exista um incentivo para que o poupador continue com seus recursos investidos, e esse incentivo é exercido pela taxa de juros, fazendo render o dinheiro não gasto no atual momento.

4. METODOLOGIA

A metodologia adotada foi um questionário com perguntas básicas sobre o tema de Educação Financeira, Finanças Pessoais, Economia

Básica, Investimentos básicos e Perguntas Sociais para conhecer o perfil do entrevistado. A aplicação do questionário foi feita no ensino médio, na graduação para alunos de Introdução à Engenharia e em um curso de Especialização. Para o ensino médio, a amostra dos entrevistados foi de 38 alunos na Escola Estadual Zuleika Rapôso Valladares, para a graduação o questionário foi feito para uma amostra de 15 alunos no curso de Engenharia Elétrica, 25 alunos do curso de Engenharia Mecânica, ambos do CEFET/RJ Angra dos Reis, para a Pós-Graduação foi feita uma amostra de 13 alunos do curso de Especialização em Psicologia do Instituto de Psicologia. A justificativa da escolha desses cursos foi buscar alunos de diferentes níveis de escolaridade, de alunos de formação geral que estão saindo do ensino médio e buscando uma profissão, de alunos da área de exatas que estão iniciando um curso de engenharia e de alunos que já terminaram uma graduação da área de humanas. Para o tratamento de dados foi usado o software Excel para criar tabelas e gráficos.

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nas Figuras 1, 2, 3 e 4 são apresentados os resultados para as perguntas de Educação Financeira. Foram um total de 6 perguntas.

As perguntas foram:

Perguntas sobre educação financeira

- 1) Você já ouviu falar sobre o que é educação financeira?
() Sim () Não
- 2) Você já fez algum curso sobre educação financeira?
() Sim () Não
- 3) Algum professor do ensino fundamental, médio ou graduação já comentou ou ensinou sobre educação financeira?
() Sim () Não
- 4) Você acha que esse assunto sobre educação financeira deve ser ensinado nas escolas como uma atividade de extensão, extracurricular ou incluído na ementa das disciplinas básicas?

- () Sim () Não
- 5) Você sabia que existe um decreto federal sobre promover a educação financeira e previdenciária em razão da inclusão social no país, onde as ações visam fortalecer a cidadania e disseminar este conhecimento para escolas de nível fundamental e médio?
- () Sim () Não
- 6) Você acha que disciplinas com conteúdos de educação financeira irá te ajudar quando for fazer outras disciplinas (matemática, administração, economia) ou começar a sua carreira profissional?
- () Sim () Não

Na Figura 1 é apresentada as respostas sobre Educação Financeira do Ensino Médio.

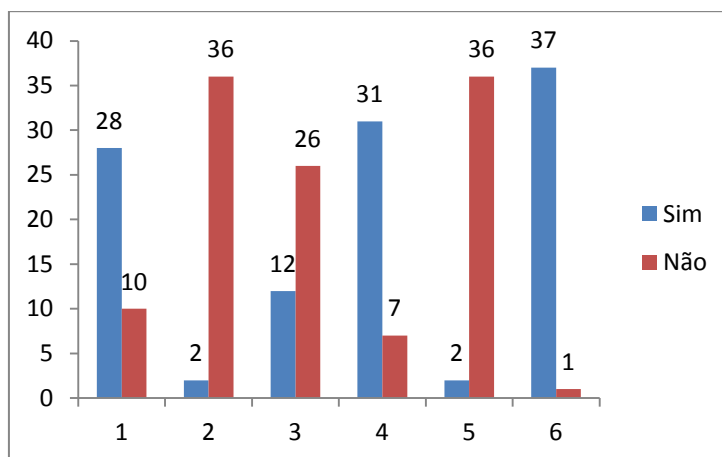


Figura 1 - Respostas para as perguntas sobre Educação Financeira do Ensino Médio (Fonte: Próprio autor).

Foi observado dos alunos do ensino médio que estão entrando no mercado de trabalho ou indo para um curso de graduação que para a pergunta 1 dos 38 entrevistados, a maioria tinha algum conhecimento sobre o que é educação financeira. Porém, para a pergunta 2, somente dois alunos fizeram algum curso sobre o tema. Para a pergunta 3, foi observado que teve mais resposta negativa de que algum professor trabalhou sobre o tema em sala de aula. Para a pergunta 4 a maioria dos alunos tem interesse que o tema seja ensinado a partir do ensino básico. Para a pergunta 5 a maioria desconhece

sobre ações do governo de implantar esse tema nas escolas. Para a pergunta 6, apenas 1 entrevistado discordou, que este tema irá contribuir em outras disciplinas ou ajudar em sua carreira profissional.

Nas Figuras 2 e 3 são apresentadas as respostas sobre Educação Financeira do entrevistados da Graduação em Engenharia.

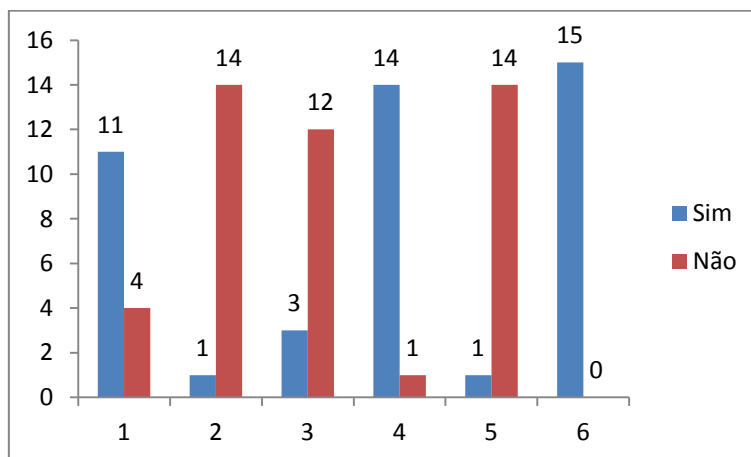


Figura 2 - Respostas para as perguntas sobre Educação Financeira da Graduação em Engenharia Elétrica (Fonte: Próprio autor).

Foi observado dos alunos da engenharia elétrica que estão iniciando um curso de graduação e se preparando para entrar no mercado de trabalho que para a pergunta 1 dos 15 entrevistados, a maioria tinha algum conhecimento sobre o que é educação financeira. Porém, para a pergunta 2, somente um aluno fez algum curso sobre o tema. Para a pergunta 3, foi observado que teve mais resposta negativa de que algum professor trabalhou sobre o tema em sala de aula. Para a pergunta 4 a maioria dos alunos tem interesse que o tema seja ensinado a partir do ensino básico. Para a pergunta 5 somente um conhece sobre ações do governo de implantar esse tema nas escolas. Para a pergunta 6, todos concordaram que este tema irá contribuir em outras disciplinas ou ajudar em sua carreira profissional.

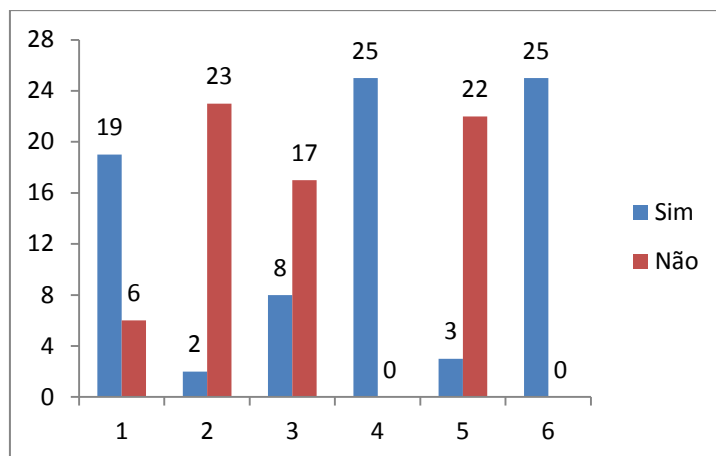


Figura 3 - Respostas para as perguntas sobre Educação Financeira da Graduação em Engenharia Mecânica (Fonte: Próprio autor).

Foi observado dos alunos da engenharia mecânica que estão iniciando um curso de graduação e se preparando para entrar no mercado de trabalho que para a pergunta 1 dos 25 entrevistados, a maioria tinha algum conhecimento sobre o que é educação financeira. Porém, para a pergunta 2, somente dois alunos fizeram algum curso sobre o tema. Para a pergunta 3, foi observado que teve mais resposta negativa de que algum professor trabalhou sobre o tema em sala de aula. Para a pergunta 4 todos os alunos tem interesse que o tema seja ensinado a partir do ensino básico. Para a pergunta 5 somente três alunos conhecem sobre ações do governo de implantar esse tema nas escolas. Para a pergunta 6, todos também concordaram que este tema irá contribuir em outras disciplinas ou ajudar em sua carreira profissional.

Na Figura 4 é apresentada as respostas sobre Educação Financeira do curso de Pós-Graduação da área de humanas.

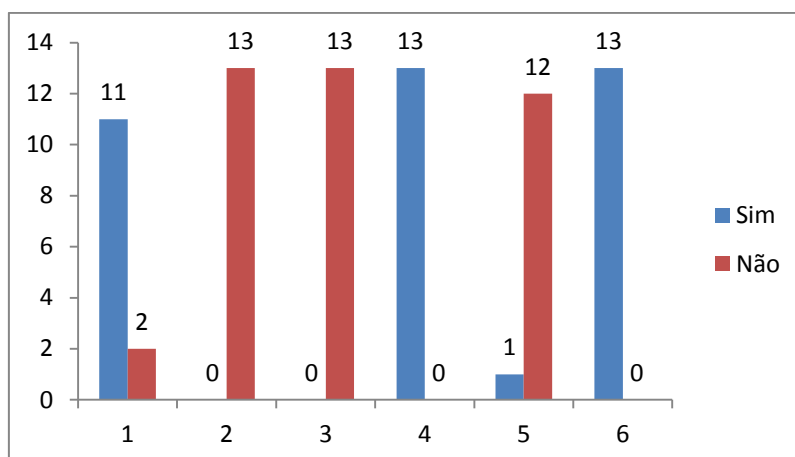


Figura 4 - Respostas para as perguntas sobre Educação Financeira do curso de Pós-Graduação da área de humanas (Fonte: Próprio autor).

Foi observado dos alunos de Especialização *Latu Sensu* em Psicologia que já concluíram uma graduação e já estão no mercado de trabalho que para a pergunta 1 dos 13 entrevistados, a maioria tinha algum conhecimento sobre o que é educação financeira. Porém, para a pergunta 2, ninguém fez algum curso sobre o tema. Para a pergunta 3, ninguém teve alguma experiência de algum professor ter trabalhado sobre o tema em sala de aula. Para a pergunta 4 todos os alunos tem interesse que o tema seja ensinado a partir do ensino básico. Para a pergunta 5 somente um aluno conhece sobre ações do governo de implantar esse tema nas escolas. Para a pergunta 6, todos também concordaram que este tema irá contribuir em outras disciplinas ou ajudar em sua carreira profissional.

Nas Figuras 5, 6, 7 e 8 são apresentados os resultados para as perguntas de conhecimento sobre Finanças Pessoais. Foram um total de 9 perguntas.

As perguntas foram:

Perguntas sobre finanças pessoais

- 7) Você guarda algum dinheiro, todo mês, para investir pensando num projeto futuro?
 Sim Não
- 8) A Caderneta de Poupança é o único investimento financeiro disponível?
 Sim Não
- 9) Você sabe quais os critérios de rentabilidade para investir na Caderneta de Poupança?
 Sim Não
- 10) Você conhece outras opções para investimentos financeiros, além da poupança?
 Sim Não
- 11) Você sabe da importância de fazer uma reserva financeira?
 Sim Não

12) Você organiza suas finanças mensais, através de anotações ou de uma planilha eletrônica (Excel ou outro *software* para organização de finanças pessoais)?

() Sim () Não

13) Você sabe o que são juros compostos?

() Sim () Não

14) Você sabe o que é o limite de cheque especial?

() Sim () Não

15) Você sabe o que é o crédito rotativo do cartão de crédito?

() Sim () Não

Na Figura 5 é apresentada as respostas sobre Finanças Pessoais do Ensino Médio.

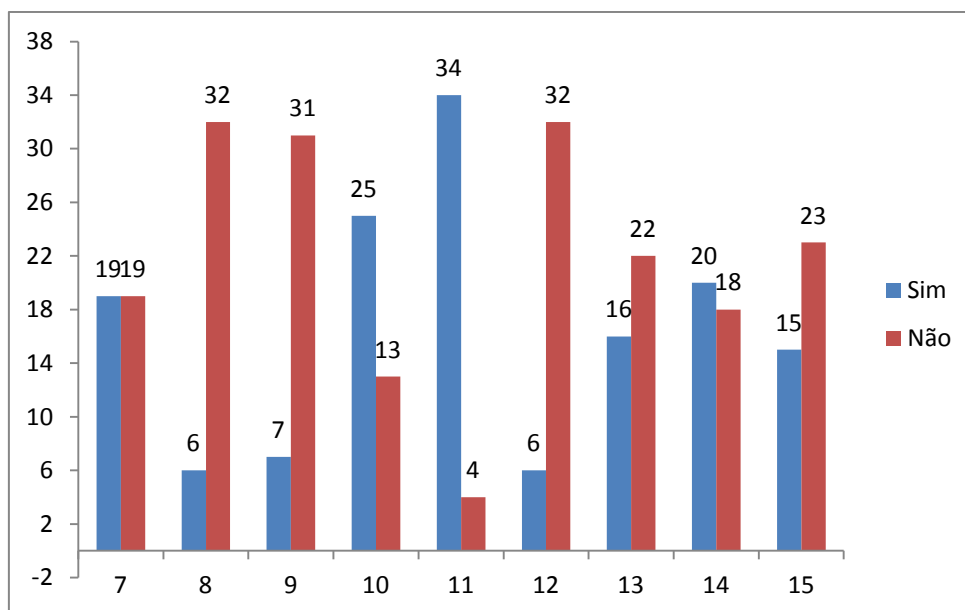


Figura 5 - Respostas para as perguntas sobre Finanças Pessoais do Ensino Médio (Fonte: Próprio autor).

Foi observado dos alunos do ensino médio que estão entrando no mercado de trabalho ou indo para um curso de graduação que para a pergunta 7 dos 38 entrevistados, empatou a resposta de poupar algum dinheiro para algum projeto futuro. Para a pergunta 8, a maioria sabe que a caderneta de poupança não é o único investimento financeiro disponível. Para a pergunta 9, a maioria não conhece os critérios de rentabilidade para investir na caderneta

de poupança. Para a pergunta 10, 66% responderam que conhecem outras opções para investimento financeiros. Para a pergunta 11 a maioria conhece a importância de fazer uma reserva financeira. Para a pergunta 12, 85% não organiza suas finanças mensais. Para a pergunta 13, quase empatou sobre o conhecer ou não sobre juros compostos. Para a pergunta 14, também quase empatou sobre o limite de cheque especial. Para a pergunta 15, também ficou quase igual os números na resposta sobre o que é crédito rotativo. Para essas três últimas perguntas (13, 14 e 15), as respostas parecidas podem ser por conta desses assuntos serem de uso no cotidiano, que são possuir uma conta em banco e possuir um cartão de crédito.

Nas Figuras 6 e 7 são apresentadas as respostas sobre Finanças Pessoais dos entrevistados da Graduação em Engenharia.

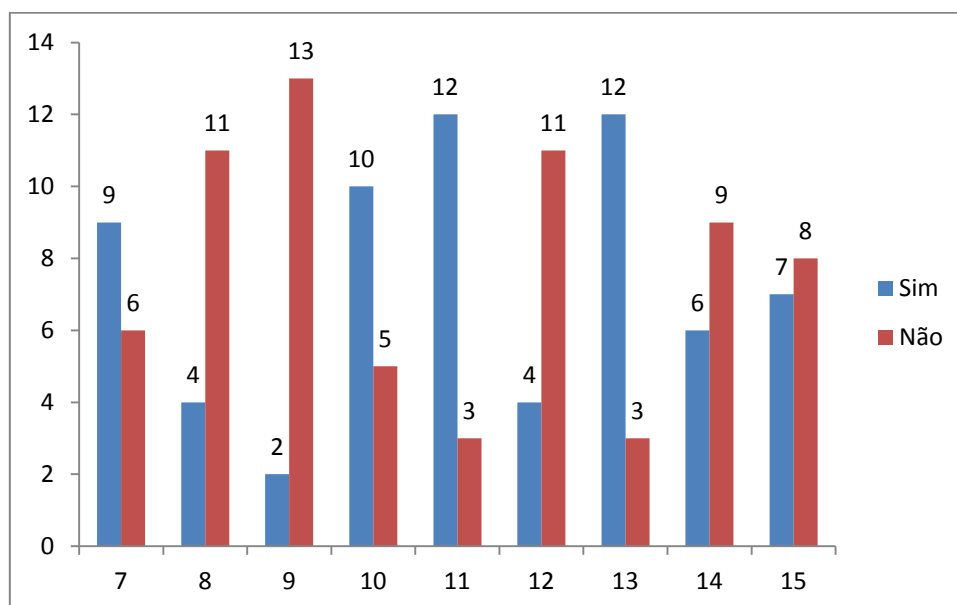


Figura 6 - Respostas para as perguntas sobre Finanças Pessoais da Graduação em Engenharia Elétrica (Fonte: Próprio autor).

Foi observado dos alunos da engenharia elétrica que estão iniciando um curso de graduação e se preparando para entrar no mercado de trabalho que para a pergunta 7 dos 15 entrevistados, teve mais respostas positivas de poupar algum dinheiro para algum projeto futuro. Para a pergunta 8, a maioria sabe que a caderneta de poupança não é o único investimento financeiro disponível. Para a pergunta 9, a maioria não conhece os critérios de rentabilidade para investir na caderneta de poupança. Para a pergunta 10,

66,6% responderam que conhecem outras opções para investimento financeiros. Para a pergunta 11 a maioria conhece a importância de fazer uma reserva financeira. Para a pergunta 12, 73,3% não organiza suas finanças mensais. Para a pergunta 13, a maioria conhece sobre juros compostos. Para a pergunta 14, 9 de 15 entrevistados conhece sobre o limite de cheque especial. Para a pergunta 15, quase empatou a resposta sobre o que é crédito rotativo.

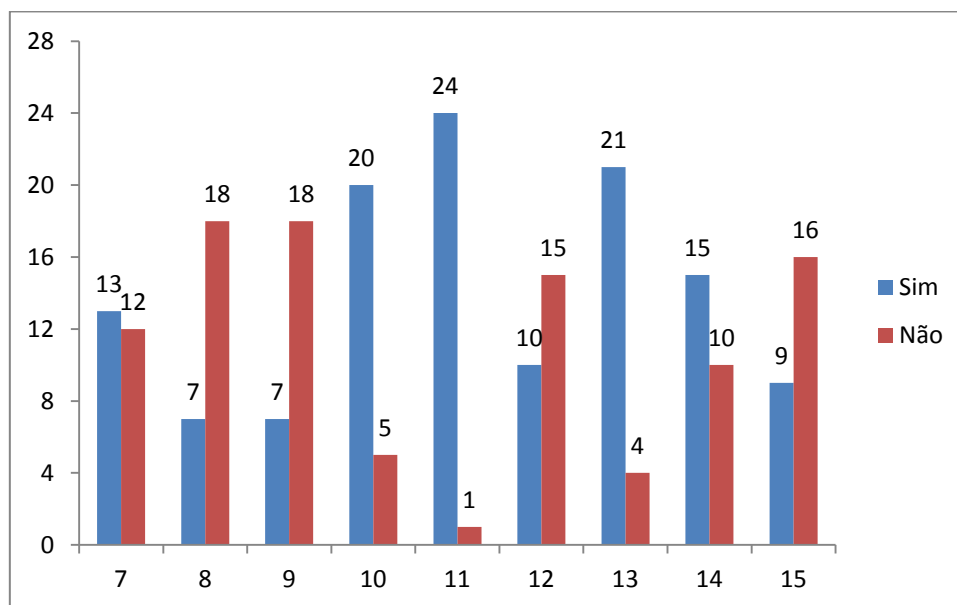


Figura 7 - Respostas para as perguntas sobre Finanças Pessoais da Graduação em Engenharia Mecânica (Fonte: Próprio autor).

Foi observado dos alunos da engenharia mecânica que estão iniciando um curso de graduação e se preparando para entrar no mercado de trabalho que para a pergunta 7 dos 25 entrevistados, quase empatou sobre poupar algum dinheiro para algum projeto futuro. Para a pergunta 8, a maioria sabe que a caderneta de poupança não é o único investimento financeiro disponível. Para a pergunta 9, a maioria não conhece os critérios de rentabilidade para investir na caderneta de poupança. Para a pergunta 10, 80% responderam que conhecem outras opções para investimento financeiros. Para a pergunta 11 a maioria conhece a importância de fazer uma reserva financeira. Para a pergunta 12, 60% não organiza suas finanças mensais. Para a pergunta 13, a maioria conhece sobre juros compostos. Para a pergunta 14, 60% dos entrevistados conhecem sobre o limite de cheque especial. Para a pergunta 15, a maioria não conhece sobre o que é crédito rotativo.

Na Figura 8 é apresentada as respostas sobre Finanças Pessoais do curso de Pós-Graduação da área de humanas.

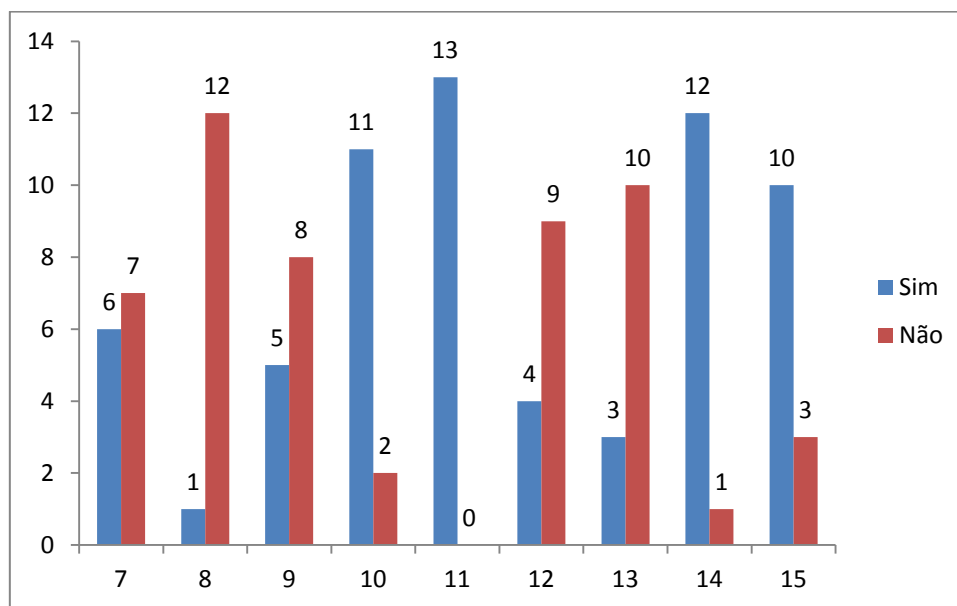


Figura 8 - Respostas para as perguntas sobre Finanças Pessoais do curso de Pós-Graduação da área de humanas (Fonte: Próprio autor).

Foi observado dos alunos de Especialização *Latu Sensu* em Psicologia que já concluíram uma graduação e já estão no mercado de trabalho que para a pergunta 7 dos 13 entrevistados, quase empatou sobre poupar algum dinheiro para algum projeto futuro. Para a pergunta 8, a maioria sabe que a caderneta de poupança não é o único investimento financeiro disponível. Para a pergunta 9, 62% não conhece os critérios de rentabilidade para investir na caderneta de poupança. Para a pergunta 10, 85% responderam que conhecem outras opções para investimento financeiros. Para a pergunta 11 todos conhecem a importância de fazer uma reserva financeira. Para a pergunta 12, 69% não organiza suas finanças mensais. Para a pergunta 13, a maioria não conhece sobre juros compostos. Para a pergunta 14, 92% dos entrevistados conhecem sobre o limite de cheque especial. Para a pergunta 15, 77% conhecem sobre o que é crédito rotativo. Como os entrevistados são da área de humanas, podemos notar que eles desconhecem sobre o que é juros compostos, mas sabem o que é limite de cheque especial e crédito rotativo de cartão, ou seja, são usuários dessas ferramentas de dívida.

Nas Figuras 9, 10, 11 e 12 são apresentados os resultados para as perguntas de conhecimento sobre Economia Básica. Foram um total de 4 perguntas.

As perguntas foram:

Perguntas sobre Economia básica

16) Você sabe o que é Inflação e Índices de Preços da Economia Brasileira?

Sim

Não

17) Você sabe sobre as principais taxas de juros da economia do Brasil?

Sim

Não

18) Você sabe o que é Produto Interno Bruto (PIB)?

Sim

Não

19) Você sabe o que é o Conselho Monetário Nacional (CMN), o Banco Central (BC) e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM)?

Sim

Não

Na Figura 9 é apresentada as respostas sobre Economia Básica do Ensino Médio.

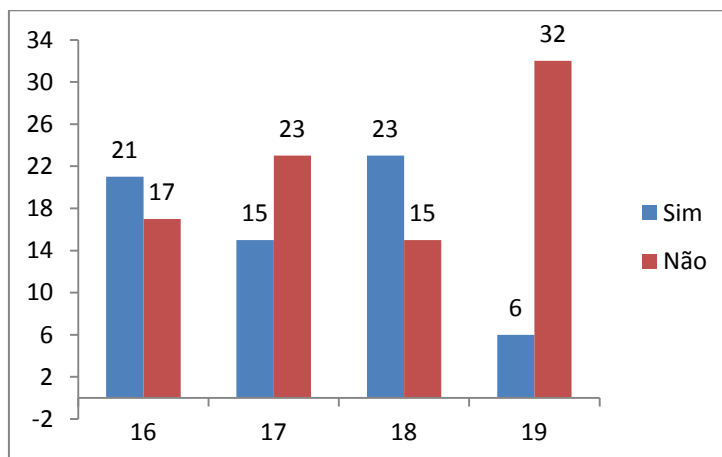


Figura 9 - Respostas para as perguntas sobre Economia Básica do Ensino Médio (Fonte: Próprio autor).

Foi observado dos alunos do ensino médio que estão entrando no mercado de trabalho ou indo para um curso de graduação que para a pergunta 16 dos 38 entrevistados, as respostas foram parecidas. Isso pode ser ao fato

de que nos noticiários diários o assunto sobre Inflação é sempre apresentado. Para a pergunta 17, 61% sabe as principais taxas de juros da economia brasileira. Para a pergunta 18, 61% conhece o que é PIB. Para a pergunta 19, a maioria não conhece sobre CMN, BC e CVM. Podemos notar que para assuntos mais noticiados no dia a dia (inflação e PIB, por exemplo), as pessoas conhecem, mas quando vai para assuntos mais específicos (CMN,BC, por exemplo), a maioria não sabe sobre o assunto.

Nas Figuras 10 e 11 são apresentadas as respostas sobre Economia Básica dos entrevistados da Graduação em Engenharia.

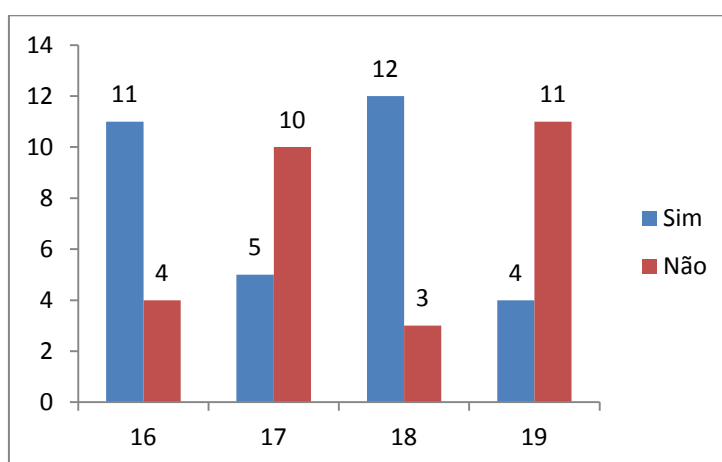


Figura 10 - Respostas para as perguntas sobre Economia Básica da Graduação em Engenharia Elétrica (Fonte: Próprio autor).

Foi observado dos alunos da engenharia elétrica que estão iniciando um curso de graduação e se preparando para entrar no mercado de trabalho que para a pergunta 16 dos 15 entrevistados, a maioria das respostas foram positivas. Para a pergunta 17, 67% não sabem as principais taxas de juros da economia brasileira. Para a pergunta 18, 80% conhece o que é PIB. Para a pergunta 19, a maioria não conhece sobre CMN, BC e CVM.

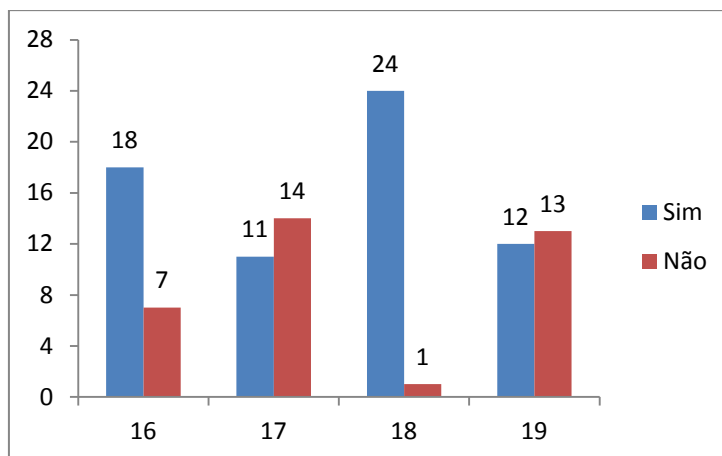


Figura 11 - Respostas para as perguntas sobre Economia Básica da Graduação em Engenharia Mecânica (Fonte: Próprio autor).

Foi observado dos alunos da engenharia mecânica que estão iniciando um curso de graduação e se preparando para entrar no mercado de trabalho que para a pergunta 16 dos 25 entrevistados, a maioria das respostas foram positivas. Para a pergunta 17, as respostas foram parecidas sobre conhecer as principais taxas de juros da economia brasileira. Para a pergunta 18, 96% conhece o que é PIB. Para a pergunta 19, as respostas foram parecidas sobre o que são CMN, BC e CVM.

Na Figura 12 é apresentada as respostas sobre Economia Básica do curso de Pós-Graduação da área de humanas.

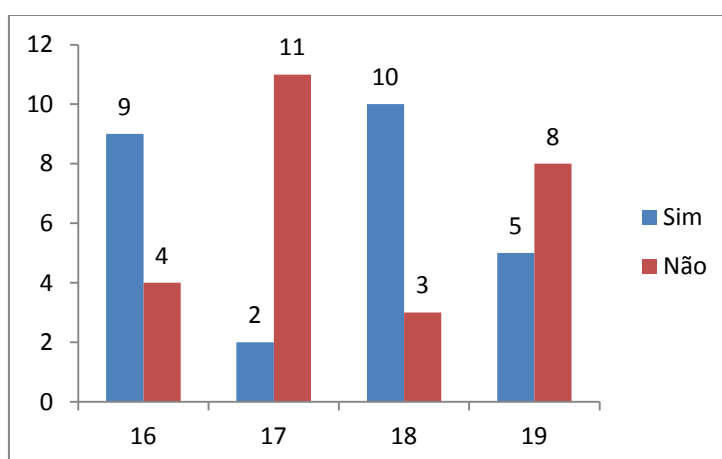


Figura 12 - Respostas para as perguntas sobre Economia Básica do curso de Pós-Graduação da área de humanas (Fonte: Próprio autor).

Foi observado dos alunos de Especialização *Latu Sensu* em Psicologia que já concluíram uma graduação e já estão no mercado de trabalho que para a pergunta 16 dos 13 entrevistados, a maioria das respostas foram positivas. Para a pergunta 17, a maioria das respostas foram negativas sobre conhecer as principais taxas de juros da economia brasileira. Para a pergunta 18, 77% conhece o que é PIB. Para a pergunta 19, 62% conhecem sobre o que são CMN, BC e CVM.

Nas Figuras 13, 14, 15 e 16 são apresentados os resultados para as perguntas de conhecimento sobre Investimentos Básicos e de ter uma planilha para organização financeira. Foram um total de 4 perguntas.

As perguntas foram:

Perguntas sobre Investimentos básicos

20) Você sabe o que são corretoras (gestoras) financeiras?

() Sim

() Não

21) Você conhece algum produto ofertados do mercado financeiro pelas Gestoras de Recursos?

() Sim

() Não

Se sim, qual? _____

22) Você sabe diferenciar Renda Fixa de Renda Variável?

() Sim

() Não

Pergunta se quer ganhar a planilha para organização financeira

23) Você gostaria de ganhar uma planilha eletrônica para organização de suas finanças pessoais?

() Sim

() Não

Na Figura 13 é apresentada as respostas sobre Investimentos Básicos e de ter uma planilha para organização financeira do Ensino Médio.

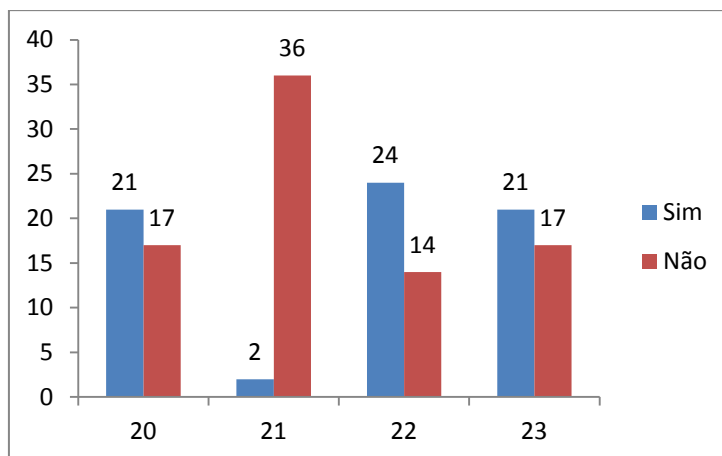


Figura 13 - Respostas para as perguntas sobre Investimentos Básicos e de ter uma planilha para organização financeira do Ensino Médio (Fonte: Próprio autor).

Foi observado dos alunos do ensino médio que estão entrando no mercado de trabalho ou indo para um curso de graduação que para a pergunta 20 dos 38 entrevistados, as respostas foram parecidas. Isso pode ser ao fato de que atualmente tem mais informações das gestoras na internet. Para a pergunta 21, 95% não conhecem algum produto ofertado pelas gestoras. Para a pergunta 22, 63% sabem diferenciar renda fixa de renda variável. Para a pergunta 23, as respostas foram parecidas sobre ganhar uma planilha de organização financeira.

Nas Figuras 14 e 15 são apresentadas as respostas sobre Investimentos Básicos e de ter uma planilha para organização financeira dos entrevistados da Graduação em Engenharia.

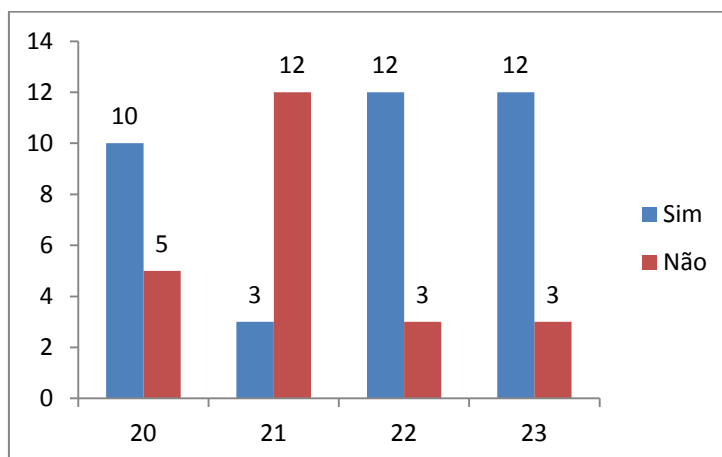


Figura 14 - Respostas para as perguntas sobre Investimentos Básicos e de ter uma planilha para organização financeira da Graduação em Engenharia Elétrica (Fonte: Próprio autor).

Foi observado dos alunos da engenharia elétrica que estão iniciando um curso de graduação e se preparando para entrar no mercado de trabalho que para a pergunta 20 dos 15 entrevistados, 67% conhecem sobre corretoras financeiras. Para a pergunta 21, 80% não conhecem algum produto ofertado pelas gestoras. Para a pergunta 22, 80% sabem diferenciar renda fixa de renda variável. Para a pergunta 23, 80% querem ganhar uma planilha de organização financeira.

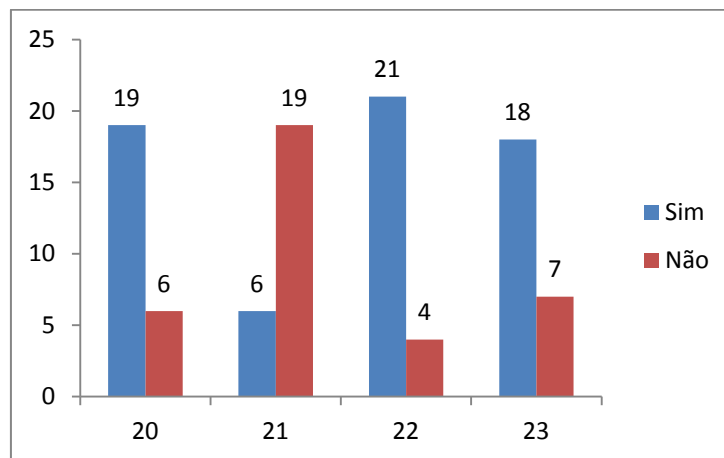


Figura 15 - Respostas para as perguntas sobre Investimentos Básicos e de ter uma planilha para organização financeira da Graduação em Engenharia Mecânica (Fonte: Próprio autor).

Foi observado dos alunos da engenharia mecânica que estão iniciando um curso de graduação e se preparando para entrar no mercado de trabalho que para a pergunta 20 dos 25 entrevistados, 76% conhecem sobre corretoras financeiras. Para a pergunta 21, 76% não conhecem algum produto ofertado pelas gestoras. Para a pergunta 22, 84% sabem diferenciar renda fixa de renda variável. Para a pergunta 23, 72% querem ganhar uma planilha de organização financeira.

Na Figura 16 é apresentada as respostas sobre Investimentos Básicos e de ter uma planilha para organização financeira do curso de Pós-Graduação da área de humanas.

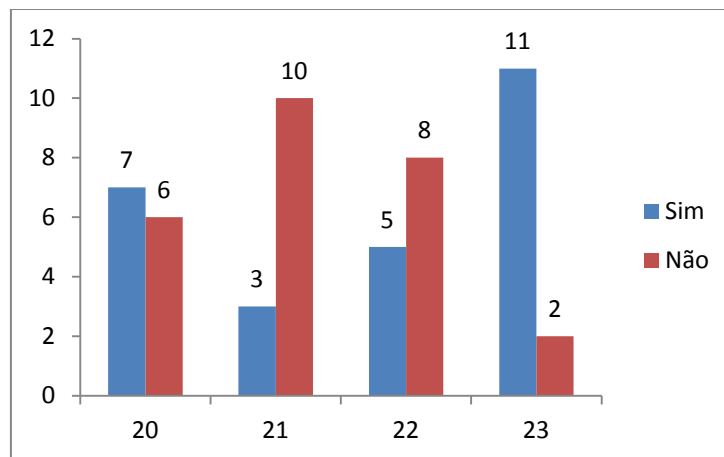


Figura 16 - Respostas para as perguntas sobre Investimentos Básicos e de ter uma planilha para organização financeira do curso de Pós-Graduação da área de humanas (Fonte: Próprio autor).

Foi observado dos alunos de Especialização *Latu Sensu* em Psicologia que já concluíram uma graduação e já estão no mercado de trabalho que para a pergunta 20 dos 13 entrevistados, as respostas quase empataram sobre conhecer corretoras financeiras. Para a pergunta 21, 77% não conhecem algum produto ofertado pelas gestoras. Para a pergunta 22, 62% não sabem diferenciar renda fixa de renda variável. Para a pergunta 23, 85% querem ganhar uma planilha de organização financeira.

Nas Figuras 17 e 18 são apresentados os resultados para um primeiro bloco de perguntas para conhecimento dos perfis dos entrevistados. Foram um total de 2 perguntas.

As perguntas foram:

Perguntas sociais

24) Qual a sua faixa de idade?

() 15-25

() 26-36

() 37-47

- () 48-58
 () 59-69
 () mais do que 70
- 25) Você estudou (ou está estudando) até qual nível de ensino?
- () Fundamental incompleto
 () Fundamental completo
 () Médio incompleto
 () Médio completo
 () Superior incompleto
 () Superior completo
 () Curso técnico. Se sim nessa resposta, qual curso técnico?
-

Na Figura 17 é apresentada as respostas sobre Faixa de Idade dos entrevistados.

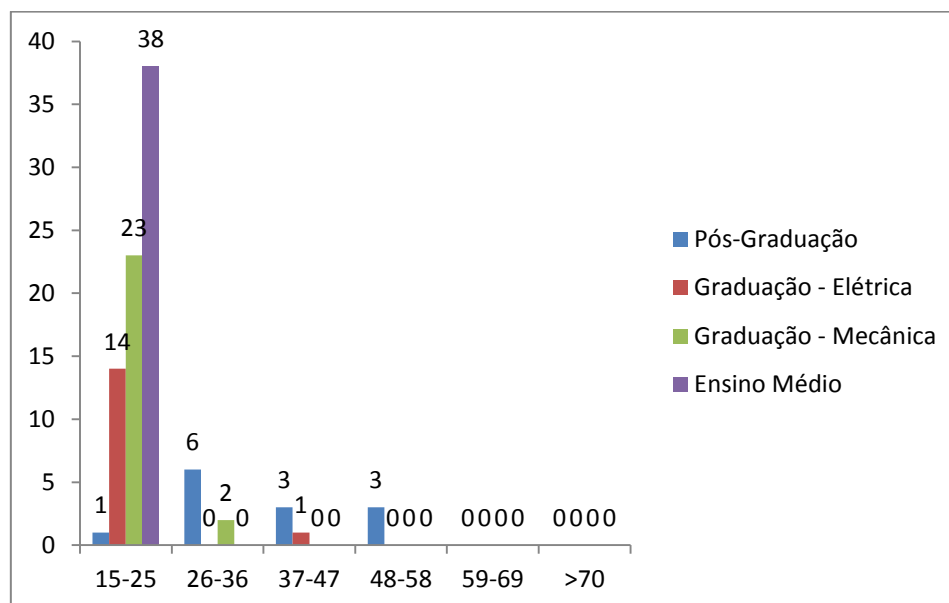


Figura 17 - Faixa de Idade dos entrevistados (Fonte: Próprio autor).

É observado pela Figura 17 que a maioria dos entrevistados tinham entre 15 e 25 anos, 8 dos entrevistados tinham entre 26 e 36 anos, 4 dos entrevistados tinham entre 37 e 47; e 3 dos entrevistados tinham entre 48 e 58.

Na Figura 18 é apresentada as respostas sobre o Nível Escolar dos entrevistados.

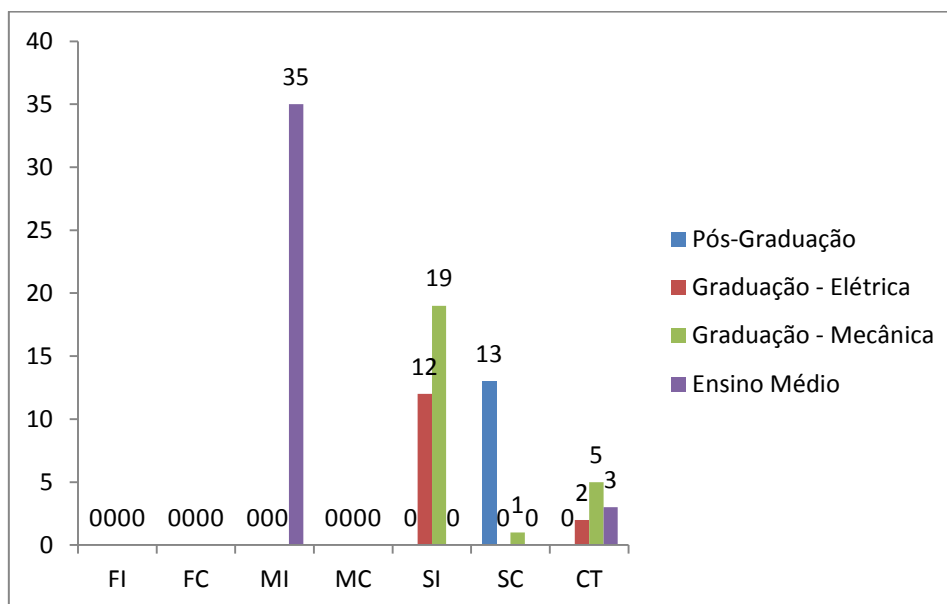


Figura 18 - Nível Escolar dos entrevistados (Fonte: Próprio autor).

É observado pela Figura 18 que a maioria dos entrevistados tem o nível médio incompleto, seguido do curso superior incompleto.

Nas Figuras 19, 20, 21 e 22 são apresentados os resultados para o segundo bloco de perguntas para conhecimento dos perfis dos entrevistados. Foram um total de 3 perguntas.

As perguntas foram:

26) Você gostaria que o assunto sobre educação financeira e finanças básicas fosse ensinado na educação básica (ensino fundamental e médio) e educação superior? Para contribuir para a formação continuada do aluno.

() Sim () Não

27) Gostou das perguntas e esclarecimentos sobre educação financeira e finanças básicas?

() Sim () Não

28) Você recomendaria seu filho ou outras pessoas a estudar mais sobre educação financeira e ter um costume de sempre guardar uma reserva financeira para projetos futuros (casa, carro, viagem, aposentadoria, etc.)?

() Sim () Não () Talvez

Na Figura 19 é apresentada as respostas sobre perguntas sociais do segundo bloco do Ensino Médio.

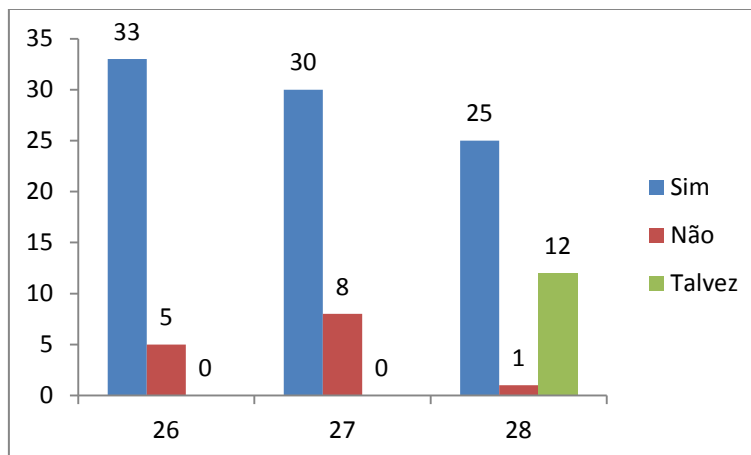


Figura 19 - Respostas para as perguntas sociais segundo bloco do Ensino Médio (Fonte: Próprio autor).

Foi observado dos alunos do ensino médio que estão entrando no mercado de trabalho ou indo para um curso de graduação que para a pergunta 26 dos 38 entrevistados, a maioria gostaria que o assunto desse tema do TCC fosse ensinado na educação básica ao superior. Para a pergunta 27, 79% gostaram das perguntas e esclarecimento sobre o tema proposto. Para a pergunta 28, 66% recomendariam a conhecidos a estudar sobre esse tema do TCC.

Nas Figuras 20 e 21 são apresentadas as respostas sobre os resultados para o segundo bloco de perguntas para conhecimento dos perfis dos entrevistados da Graduação em Engenharia.

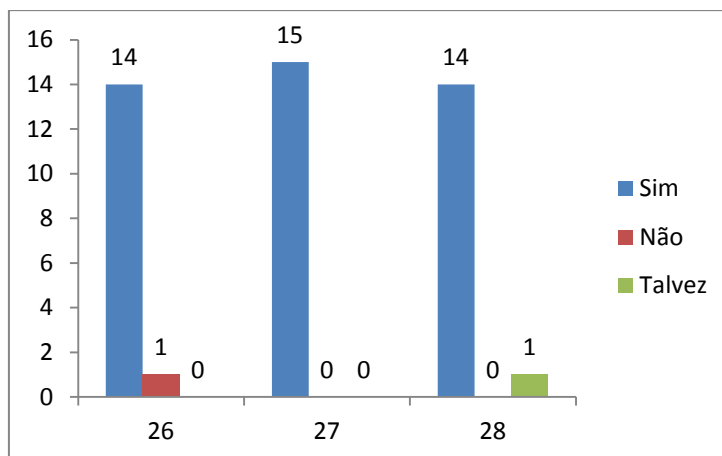


Figura 20 - Respostas para as perguntas sociais segundo bloco da graduação em Engenharia Elétrica (Fonte: Próprio autor).

Foi observado dos alunos da engenharia elétrica que estão iniciando um curso de graduação e se preparando para entrar no mercado de trabalho que para a pergunta 26 dos 15 entrevistados, a maioria gostaria que o assunto desse tema do TCC fosse ensinado na educação básica ao superior. Para a pergunta 27, todos gostaram das perguntas e esclarecimento sobre o tema proposto. Para a pergunta 28, a maioria recomendaria a conhecidos a estudar sobre esse tema do TCC.

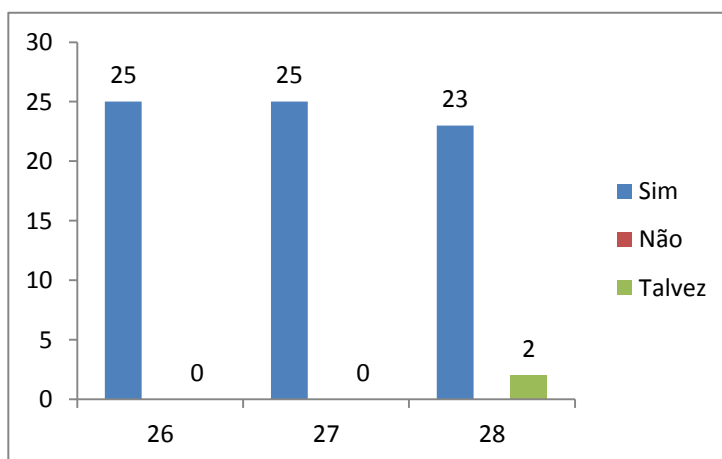


Figura 21 - Respostas para as perguntas sociais segundo bloco da graduação em Engenharia Mecânica (Fonte: Próprio autor).

Foi observado dos alunos da engenharia mecânica que estão iniciando um curso de graduação e se preparando para entrar no mercado de trabalho

que para a pergunta 26 dos 25 entrevistados, todos gostariam que o assunto desse tema do TCC fosse ensinado na educação básica ao superior. Para a pergunta 27, todos gostaram das perguntas e esclarecimento sobre o tema proposto. Para a pergunta 28, a maioria recomendaria a conhecidos a estudar sobre esse tema do TCC.

Na Figura 22 é apresentada as respostas apresentadas sobre os resultados para o segundo bloco de perguntas para conhecimento dos perfis do curso de Pós-Graduação da área de humanas.

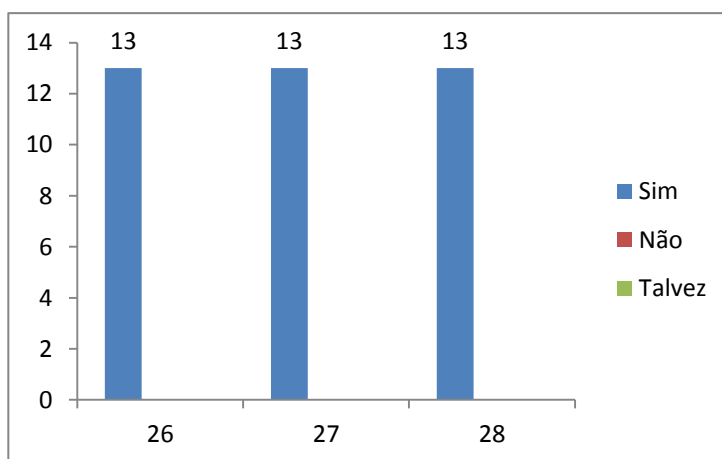


Figura 22 - Respostas para as perguntas sociais segundo bloco do curso de Pós-Graduação da área de humanas (Fonte: Próprio autor).

Foi observado dos alunos de Especialização *Latu Sensu* em Psicologia que já concluíram uma graduação e já estão no mercado de trabalho que para a pergunta 26 dos 13 entrevistados, todos gostariam que o assunto desse tema do TCC fosse ensinado na educação básica ao superior. Para a pergunta 27, todos gostaram das perguntas e esclarecimento sobre o tema proposto. Para a pergunta 28, todos recomendaria conhecidos a estudar sobre esse tema do TCC.

6. CONCLUSÃO

Na pergunta 1, maioria (ensino básico à pós-graduação) tinha conhecimento sobre educação financeira.

Pergunta 2 - a maioria não fez curso sobre o tema, mesmo tendo ouvido falar sobre o tema. Aqui é uma grande preocupação, que alunos que já estão no mercado de trabalho não fizeram curso nenhum. Foi enviado um modelo de planilha para finanças pessoais e o endereço do site com cursos gratuitos de educação financeira.

Pergunta 3 - Pouco entrevistados tiveram contato sobre o assunto em sala de aula.

Pergunta 4 - A maioria deseja que seja ensinado sobre o tema a partir do ensino básico.

Pergunta 5 - A maioria desconhece sobre que já existem ações do governo para trabalhar este tema a partir do ensino básico.

Pergunta 6 - Somente 1 entrevistado discordou.

Pergunta 7 - quase empatou sobre guardar algum dinheiro para investir em algum projeto futuro.

Pergunta 8 - a maioria dos entrevistados reconhece que a caderneta de poupança não é o único

Pergunta 9 - a maioria dos entrevistados não sabe quais são os critérios de rentabilidade para investir na caderneta de poupança.

Pergunta 10 - a maioria dos entrevistados respondeu que conhece outras opções para investimento financeiro, além da poupança.

Pergunta 11 - a maioria dos entrevistados respondeu que sabe a importância de fazer uma reserva financeira.

Pergunta 12 - a maioria respondeu que não organiza suas finanças mensais.

Pergunta 13 - nessa questão sobre juros compostos, os entrevistados de engenharia responderam que tem conhecimento, já os entrevistados do ensino médio e os da área de humanas responderam não ter conhecimento sobre juros compostos.

Pergunta 14 - a maioria dos entrevistados conhece o que é limite de cheque especial.

Pergunta 15 - a maioria dos entrevistados não tem conhecimento sobre o que é crédito rotativo do cartão de crédito.

Pergunta 16 - a maioria respondeu que sabe o que é inflação e índices de preços.

Pergunta 17 - a maioria não sabe sobre as principais taxas de juros da economia brasileira.

Pergunta 18 - a maioria tem conhecimento sobre o que é Produto Interno Bruto.

Pergunta 19 - a maioria não sabe o que é CMN, BC e CVM.

Pergunta 20 - a maioria respondeu que sabe o que é corretoras (gestoras) financeiras.

Pergunta 21 - apesar dos entrevistados terem respondido que sabem o que são corretoras financeiras, eles disseram que não conhecem nenhum produto ofertado por elas.

Pergunta 22 - a maioria dos entrevistados respondeu que sabe diferenciar renda fixa de renda variável.

Pergunta 23 - a maioria respondeu que gostaria de receber uma planilha eletrônica para organização de suas finanças pessoais.

Pergunta 24 - Podemos concluir todos os entrevistados estão e vão entrar no mercado de trabalho e não conhecem muito sobre o básico da Educação Financeira. Isso não é bom para o país crescer.

Pergunta 26 - praticamente todos os entrevistados responderam que gostaria que o assunto sobre educação financeira e finanças básicas fosse ensinado na educação básica e na educação superior.

Neste trabalho foi apresentado, mediante a uma pesquisa feita nos ensinos médio e superior, que as pessoas ainda não conhecem o básico da educação financeira, mas demonstram um enorme desejo de aprender mais sobre o assunto, e concordam que esse tema deveria ser ensinado nas escolas do ensino médio e nas universidades. Este tema é de extrema importância para a vida de todas as pessoas. Com tudo isso o objetivo principal deste trabalho foi de mostrar alguns conceitos de educação financeira que deveriam ser mais aplicados no nosso dia a dia, e despertar nas pessoas um interesse maior de se aprofundar neste assunto, aprender e colocar em prática para que haja mudança em suas vidas, e conseqüentemente em toda a sociedade.

7.REFERÊNCIAS

ALMEIDA, C. C. et al. Inflação - Vilã ou aliada nos resultados financeiro das empresas. COBENGE - Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia, 1998. Anais...1987

Educação econômico e financeira como atividade extracurricular nos cursos de engenharia. COBENGE - Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia. Anais...[s.d.]

JUNIOR, A. C.; PALLADINO, A. A.; BORGES, S. A falta de engenheiros , o desenvolvimento econômico e a educação no Brasil. COBENGE 2011 - XXXIX Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia. Anais...Blumenau, SC: 2016

OLIVEIRA, G.; PACHECO, M. Mercado Financeiro - Objetivo e Profissional. [s.l.] Fundamento, 2010.